

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**VALIDAÇÃO DE TESTE REMOTO PARA DETECÇÃO DE LEISHMANIA
UTILIZANDO O DISPOSITIVO HILAB FLOW**

Beatriz Saory Matsunaga (beatriz.matsunaga068@academico.ufgd.edu.br)

Martha Fabielle Pereira Staiger (martha.fabielle@gmail.com)

Matheus Henrique Sanches Gonçalves (sanchesmsh@gmail.com)

Ylanna Bianca Andrade De Souza (ylanna-bianca@hotmail.com)

Wagner José Tenório Dos Santos (wagner.tenorio@bio.fiocruz.br)

Herintha Coeto Neitzke Abreu (herinthaabreu@ufgd.edu.br)

Introdução: As leishmanioses são doenças infecciosas negligenciadas, de grande importância para a saúde pública, causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitidas por flebotomíneos. No Brasil, sua incidência permanece significativa, especialmente em estados como Mato Grosso do Sul, onde tanto a forma visceral quanto a tegumentar estão presentes. O diagnóstico precoce é essencial para evitar complicações e reduzir a letalidade; no entanto, os métodos laboratoriais tradicionais apresentam limitações, como a necessidade de infraestrutura complexa, mão de obra especializada e maior tempo para liberação dos resultados. Objetivos: O presente projeto tem como objetivo validar um sistema de diagnóstico remoto para a leishmaniose visceral (LV), utilizando testes rápidos com envio automatizado de laudos por meio de plataforma digital, contribuindo para a descentralização e a agilidade do processo diagnóstico. Metodologia: A coleta de dados foi realizada no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU/UFGD) a partir

de junho/2024. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UFGD e pelos comitês do HU/UFGD, garantindo o cumprimento dos princípios éticos e legais da pesquisa científica com seres humanos. Foi realizada busca ativa inicialmente nas enfermarias e nas UTIs e, posteriormente, estendidas para o ambulatório de infectologia, ampliando as possibilidades de identificação de casos. Após identificação, realizou-se entrevista individual com os pacientes para aplicação de um questionário sociodemográfico. Foi realizada a coleta de sangue periférico para realização do teste rápido (Biomanguinhos e HilabFlow) e posterior envio do laudo para um e-mail institucional da pesquisa, simulando o fluxo futuro de entrega ao paciente e ao médico assistente. Resultados: Foram analisados dois pacientes internados em tratamento para LV no período do estudo, sendo que ambos apresentaram resultado positivo no teste remoto. Ainda, foram analisados cinco pacientes com suspeita de leishmaniose tegumentar (LT) e seis pacientes que estavam em tratamento de LT, todos testaram negativo no teste remoto para LV. Com base nos dados sociodemográficos coletados, observou-se que os pacientes incluídos no estudo apresentaram idades variando de 25 a 68 anos, com predominância do sexo masculino e diversidade de escolaridade, desde o ensino fundamental incompleto até o ensino superior completo. Houve participação de indivíduos autodeclarados pardos, brancos, negros e indígenas, residentes em diferentes municípios de Mato Grosso do Sul, incluindo áreas urbanas e rurais. A maioria dos participantes era oriunda de cidades como Dourados, Ponta Porã e Coronel Sapucaia, refletindo diferentes contextos socioeconômicos e epidemiológicos. Conclusões: Apesar do foco inicial ser a LV, os casos pesquisados foram predominantemente de LT, o que indica a necessidade de adaptar e ampliar o escopo dos testes rápidos para as diferentes formas clínicas das leishmanioses. Há necessidade de aumentar o número de pacientes a serem analisados. A validação de testes diagnósticos remotos constitui uma estratégia promissora no enfrentamento das doenças negligenciadas, podendo reduzir significativamente o tempo entre a suspeita clínica e o início do tratamento, além de ampliar o acesso ao diagnóstico e ao cuidado em saúde, contribuindo com políticas públicas voltadas ao controle das leishmanioses. Agradecimentos: UFGD.

Palavras-chave: leishmaniose; teste imediato; telemedicina.